

RECÉM-LANÇADO DON MELCHOR 2020:
“A MELHOR EXPRESSÃO DE TODAS”



A última safra lançada do vinho chileno Don Melchor “é a melhor expressão até hoje” elaborada pela vinícola, e “reflete a dualidade de Puente Alto”, segundo o enólogo, Enrique Tirado.

Em uma conversa exclusiva com a *The Drinks Business* na semana passada em Londres, Tirado, que está na equipe enológica do Don Melchor desde 1995, disse acreditar que a safra 2020 é a melhor de todos os lançamentos da vinícola desde a safra inaugural, de 1987.

Chegando ao mercado agora com preço em torno de £115 a £120 no varejo, o vinho, que é um assemblage à base de Cabernet da reputada região de Maipo Andes, em Puente Alto, vem de uma safra quente, seca e excepcionalmente antecipada daquela região do Chile.

Enquanto as temperaturas durante o período de crescimento (setembro a março) da safra

2020 foram 1,1 grau Celsius superiores à média de 17,1 graus Celsius, Tirado comentou que uma primavera especialmente quente antecipou o ciclo de crescimento das videiras, fazendo com que a colheita ocorresse muito antes do normal.

“Em um ano regular nós colhemos em abril, mas em 2020 colhemos a uva na segunda metade de março”, lembrou Tirado, observando que a colheita começou três ou quatro semanas antes do normal para o vinhedo Don Melchor, sendo que as primeiras uvas foram colhidas em 9 de março e as últimas, em 6 de abril.

Isso beneficiou a safra 2020 do Don Melchor, porque significa que a vindima aconteceu antes de as restrições severas devidas à covid serem impostas no Chile, o que ocorreu na segunda semana de abril, e antes do calor excepcional de abril daquele ano, quando as temperaturas foram 3 graus Celsius superiores ao normal.



Tirado também contou à *The Drinks Business* que, enquanto 2020 foi um ano quente, devido à influência dos Andes na área mais alta do vale do Maipo, as temperaturas noturnas foram inferiores ao normal, justificando o pequeno aumento de temperatura registrado durante o período de crescimento.

Tais condições também contribuíram para o “equilíbrio e harmonia” no Don Melchor 2020, uma safra que, além de ter sido mais quente que o normal, foi mais seca, com uma precipitação cumulativa total de apenas 89 mm, muito inferior à média histórica anual de 335 mm.

Sobre o último Don Melchor lançado, Tirado disse: “a safra 2020 reflete a dualidade de Puente Alto, tem energia e frescor, e concentração e madureza ao mesmo tempo.”

O clima em 2020 bem como o trabalho que Tirado tem realizado para melhorar a qualidade do vinho no vinhedo Don Melchor fizeram com que o lançamento atual esteja entre os melhores elaborados pela vinícola até hoje, e Tirado o comparou com as melhores safras, tais como 2018, 2015 e 2012, antes de declarar que a safra 2020 é superior. “Eu sinto que a safra 2020 é a melhor expressão de todas”, afirma.

O vinhedo Don Melchor está localizado no terceiro terraço na margem norte do rio Maipo, no sopé da cordilheira dos Andes, a 650 metros de altitude. Ele possui 127 hectares, e a maioria foi plantada com Cabernet Sauvignon (90%), enquanto o restante se divide entre Cabernet Franc (7,1%), Merlot (1,9%) e Petit Verdot (1%).

As videiras da parte mais antiga do vinhedo, que corresponde a 72% do terreno, têm em média 35 anos de idade. Essas parcelas foram plantadas em pé-franco, e apesar de áreas mais novas do vinhedo possuírem algumas videiras em porta-enxerto, Tirado comentou à *The Drinks Business* que as próximas videiras a serem plantadas serão uma seleção massal das plantas mais antigas da propriedade e estarão em pé-franco.

“A melhor conexão entre o vinho e o solo nós encontramos nas videiras plantadas sem porta-enxerto”, afirmou.

O Don Melchor 2020 foi elaborado com 92% Cabernet Sauvignon, 6% Cabernet Franc, 1% Merlot e 1% Petit Verdot. Teve 15 meses de maturação em barricas de carvalho francês, sendo 71% de primeiro uso e 29% de segundo uso.